CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA (13ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMERO (1º) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (2024), DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS, ESTADO DA BAHIA.

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e quatro (25/04/2024), às oito horas e quinze minutos (08:15), sob a Presidência do Vereador MARCIEL COSTA SOUZA, Secretariado pelos Edis: ROBERTO OLIVEIRA SOUSA (Primeiro Secretário) e JOSÉ DOS ANJOS SANTOS (Segundo Secretário), em conformidade com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa de Leis, deu-se início a décima terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro, estando presentes os seguintes vereadores: Jeferson Santana Santos, Jonathan Alves Borges, José dos Anjos Santos, Jurandi Costa Silva, Márcia da Silva Benda, Marciel Costa Souza, Maxsuel Silva Santos, Nivaldo de Souza Cruz, Ricardo Luciano Figueiredo Costa, Roberto Carlos Rocha, Roberto Oliveira Sousa, Valmir Conceição dos Santos, Valter Silva Costa, Waldomiro Sobrinho Móia e Willian Silva Souza. **Na primeira parte - Pequeno Expediente**, observando que havia número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão cumprimentando as pessoas presentes, internautas e ouvintes da FM 103,9. Em seguida, realizou a oração de praxe (Pai-Nosso), e após, consultou sobre a aprovação da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, autorizou a Secretária a realizar a leitura das seguintes proposições: PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 180/2024 DE 15 DE ABRIL DE 2024, "Dispõe sobre a inclusão no calendário Oficial do Município a Caminhada pela conscientização do Autismo, realizada no mês de Abril de todos os anos seguintes em Macaúbas", de autoria da vereadora Márcia da Silva Benda; PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 180/2024 DE 15 DE ABRIL DE 2024, "Reconhece a 'Caminhada de Conscientização do Autismo', realizada pela Associação de Pais e Amigos das Pessoas com deficiência de Macaúbas (APAPDM) como Evento Oficial de Macaúbas e dá outras providências", de autoria do vereador Marciel costa Souza; PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 182/2024 DE 16 DE ABRIL DE 2024, "Dispõe sobre a consignação de Plantão 24 horas no âmbito da Farmácia Básica Municipal de Macaúbas/Ba, para atendimento emergencial a população, e determina outras providências", oriundo do vereador Marciel Costa Souza; PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 183/2024 DE 16 DE ABRIL DE 2024, "Dispõe sobre a denominação do bem público do Município de Macaúbas e dá outras providências", de autoria dos vereadores: Jeferson Santana Santos, Jonathan Alves Borges, José dos Anjos Santos, Jurandi Costa Silva, Márcia da Silva Benda, Marciel Costa Souza, Maxsuel Silva Santos, Nivaldo de Souza Cruz, Ricardo Luciano Figueiredo Costa, Roberto Carlos Rocha, Roberto Oliveira Sousa, Valmir Conceição dos Santos, Valter Silva Costa, Waldomiro Sobrinho Móia e Willian Silva Souza; MOÇÃO DE PESAR Nº 02/2024 DE 25 DE ABRIL DE 2024 à família do jovem Felipe Gabriel da Silva Longa, de autoria do vereador Jéferson Santana Santos; MOÇÃO DE PESAR Nº 03/2024 DE 25 DE ABRIL DE 2024 à família da senhora Maria Gelita de Jesus Oliveira, oriunda do vereador Marciel costa Souza; MOÇÃO DE PESAR Nº 04/2024 DE 25 DE ABRIL DE 2024 à família do senhor Eliezer de Matos Filho, solicitado pelo vereador Valmir Conceição dos Santos; OFÍCIO Nº 429/2024 DATADO DE 18 DE ABRIL DE 2024, ao Excelentíssimo Senhor Marciel Costa Souza, oriundo do Secretário Municipal de Educação, João Luís Oliveira Figueiredo, requerendo em conformidade com o Regimento Interno, a palavra na Tribuna Popular na próxima sessão ordinária, em 25 de abril de 2024; OFÍCIO Nº 446/2024

Roberto Oliveira Sousa

DATADO DE 23 DE ABRIL DE 2024, ao Excelentíssimo Senhor Marciel Costa Souza, oriundo do Secretário Municipal de Educação, João Luís Oliveira Figueiredo, informando a desistência DO USO DA Tribuna popular na sessão do dia 25 de abril, em razão de compromissos anteriormente agendados, onde na oportunidade, reiterou o seu desejo de que a sua convocação seja aprovada pelo Plenário dessa Egrégia Casa, a fim de prestar todos os esclarecimentos necessários; OFÍCIO S/N DATADO DE 22 DE ABRIL DE 2024, ao Excelentíssimo Senhor Marciel Costa Souza, de autoria do Senhor, Flávio de Jesus, solicitando o espaço para uso da palavra na sessão do dia 25/04/2024 para falar a cavalgada do Pajeú, pelo tempo de cinco minutos. Prosseguindo, o Presidente convidou ***Flavio de Jesus*** para fazer uso da Tribuna pelo tempo de cinco minutos, o qual iniciou a sua fala deixando seus cumprimentos aos presentes e todos os que estavam acompanhando pelos meios de comunicação, em especial à sua comunidade que lhe confiou essa missão. Após, agradeceu a Deus e a esta Casa por lhe conceder o espaço para fazer seu pronunciamento referente a cavalgada do Pajeú, tendo em vista que foi um dos organizadores, esclarecendo que o evento não possuía nenhum vínculo político, onde os organizadores planejou todo o trajeto de forma cuidadosa, pedindo através de ofícios que as autoridades competentes liberassem a Praça e o espaço da rua com colocação de barreiras para que não houvesse estacionamento de veículos naquele ambiente, sendo assim, não imaginavam que poderia acontecer algo de errado, mas desde o momento que foi fazer a oração, o grupo que ali estavam não desligaram o som, mesmo pedindo com humildade. Após, disse ser triste ouvir, um vereador, pessoa pública, dizer que pudesse passar por cima e ainda ouvir outro político, pessoa pública filmando e rindo, sinalizando que se o locutor citou o nome do Prefeito é porque ele é o Gestor do momento, situação costumeira em outras gestões, onde locutores citam o nome do Gestor do início ao fim das festas. Continuando, relatou que passaram vários dias planejando a cavalgada, mas infelizmente o trajeto não terminou da forma que esperavam, mas mesmo assim, a festa foi maravilhosa, acreditando que Deus trabalha com propostas, onde tudo compete para aquele que o ama. Em seguida, disse que foi doloroso para o povo do Pajeú, o qual é um povo acolhedor, deixando claro que não estava defendendo partidos A ou B e sim o seu povo, ao tempo que parabenizou Igor, João Ricardo e Jorge, pela humildade de pedirem desculpa para a comunidade e todos que estavam presentes no evento, afirmando que eles pediram desculpas para as pessoas de bem e não tirando culpa do grupo de pessoas que impediram a passagem dos cavaleiros, sendo importante que esse grupo pague pelas suas ações e evitem para que situações como essa não voltem a repetir no futuro. Para finalizar, agradeceu a todos que contribuíram com sua presença, aos que ofereceram apoio emocional, tanto da Comunidade de Pajeú como da região serrana, do corredor, do baixio, da sede e das cidades vizinhas, principalmente sua querida Boquira, deixando claro aos colegas organizadores que não irão desistir e no próximo ano estarão comemorando os 143 anos da comunidade, pois desistir é para os fracos. O **Presidente** agradeceu e deixou o espaço aberto para todos os cidadãos macaubenses. Prosseguindo com o **PEQUENO EXPEDIENTE** o Presidente **Marciel Costa Souza passou** a palavra ao **Primeiro Secretário Roberto Oliveira Sousa (Roberto de Zé de Enedina)** para coordenar os trabalhos, o qual deixou seus cumprimentos aos presentes, ouvintes da 103,9 e internautas e passou à palavra aos Senhores Vereadores pelo tempo regimental de 03 (três) minutos. Fez uso da palavra o vereador ***Roberto Carlos Rocha (Carlinhos de Antério)*** que iniciou a sua fala deixando seus cumprimentos aos presentes e aos que estavam acompanhando através dos meios de comunicação. Em seguida, sinalizou que hoje, faz parte da comunidade do Pajeú, onde tem um terreno próximo, e disse ser uma satisfação imensa ter sido convidados pelos jovens Igor, Jorginho, João Ricardo e Fábio para ajudar na organização da cavalgada, onde fizeram de tudo para que fosse uma festa bonita, a qual foi, porém, devido a atitude de algumas pessoas não aconteceu da forma que foi planejado, dizendo que o povo do Pajeú não merecia passar por isso, tendo em

Roberto Oliveira Sousa

vista que todos os lugares tem cavalgadas e nunca presenciou algo parecido, mas nem por isso irão abaixar a cabeça, deixando claro que no próximo ano, independente de ser eleito ou não, irá ajudar na organização, ao tempo que agradeceu os quatro jovens organizadores, as mulheres e toda a comunidade de Pajeú pela luta, onde participou de mutirões para ajudar na limpeza do local. Em seguida, a palavra foi passada ao vereador ***Jonathan Alves Borges***, que após saudar todos os presentes, informou que iria usar a sua fala especificamente para falar sobre o Projeto de Lei nº 223/2024 que "Dispõe as Delimitações das Áreas Urbanas Consolidadas (AUC) e a definição das áreas de Preservação Permanentes (APP) em Área Urbana (AUC), nos termos do que estabelece a Constituição Federal, a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 e a Lei nª 14.285, de 29 de 2021", dizendo que na corrente sessão o citado projeto seria colocado em votação, esclarecendo que essa Lei irá regulamentar as áreas de preservação permanente entorno dos riachos, esclarecendo que há muito tempo existe uma discussão no Brasil sobre qual Lei regulamentava a área de preservação de toda vegetação natural localizada no entrono dos cursos d'águas, onde essa discussão estendeu por muito tempo, pois existia uma Lei do Código Florestal que dizia o seguinte: "Quando se tem um riacho em área urbana tem que preservar entrono do riacho, trinta metros de cada lado", do mesmo modo existe uma Lei de parcelamento do solo urbano que diz que quando tem riachos em áreas urbanas deverá preservar quinze metros, sendo assim, ficava a dúvida se seguiram o código florestal que determina trinta metros de cada lado ou a Lei de parcelamento do solo que determinava quinze metros, com isso a discussão foi para o STJ – Supremo Tribuna de Justiça, o qual foi citado pelo relator que se seguisse a Lei que orientava deixar quinze metros seria o maior retrocesso em matéria ambiental do país, dizendo que depois que o Supremo Tribunal decidiu que deveria preservar entorno dos riachos em áreas urbanas, citando o exemplo do riacho de Boqueirãozinho, Coité, sendo assim, depois da decisão o Congresso decidiu para abafar o STF, aprovar uma Lei em 2021 para que a decisão não fosse do STF, nem do Código Florestal e nem a Lei de parcelamento e sim o município, o qual iria decidir quantos metros seria preservado, sendo assim, os vereadores tem a responsabilidade de decidir o que querem para Macaúbas, se seria mais área preservada ou menos, tendo em vista que o Gestor já decidiu ter menos com o encaminhamento do Projeto de Lei que seria votado na corrente sessão, deixando apenas quinze metros dos riachos, onde poderia ter colocado trinta metros, seguindo o Código Florestal, sinalizando que fez uma pesquisa depois dessa aprovação do congresso e todos os municípios votaram a Lei deixando os trinta metros, sendo assim, em Macaúbas não poderão deixar que aconteça esse retrocesso. Usando a palavra o vereador ***Jéferson Santana Santos (Jefinha)***, usou a palavra deixando seus cumprimentos aos presentes e aos que estavam acompanhando através dos meios de comunicação. Em seguida, teceu comentários referente a cavalgada do Pajeú, parabenizando os organizadores, dizendo saber que não é uma tarefa fácil lidar com um evento com tamanha proporção, concordando com o orador da Tribuna quando ele citou que não era um ato político e sim da comunidade, porém, em momento algum, em sua fala, ele citou a atitude do Gestor, a qual é corriqueira, pois desde o ano passado ele vem agredindo não só mulheres, mas houve várias situações, as quais vem agindo de forma descontrolada. Sendo assim, devido não ter sido um ato político, o orador deveria ter citado as atitudes tanto do Prefeito como do Secretário que jogou uma lata de cerveja em direção ao seu grupo, dizendo que os vídeos são claros, uma vez que, em momento algum impediram a passagem dos cavaleiros, tendo em vista que um grupo já havia passado, mas o locutor fez questão de parar o carro em frente ao grupo, o qual faz parte com muito orgulho, para falar do Prefeito tentando tirar benefícios por estarmos em ano eleitoral, pois deveriam ter falado da Prefeitura que foi quem patrocinou o evento, devido a isso, algumas pessoas começaram a vaiar e o Prefeito, de forma descontrolada faz gestos obscenos para o grupo, dizendo que os vídeos não mentem. Fazendo uso da palavra o vereador ***Jurandi Costa Silva*** iniciou saudando os presentes no recinto e aos

Roberto Oliveira Sousa

que estavam acompanhando pelas redes sociais, ao tempo que parabenizou e agradeceu a Flávio pela sua coragem de fazer uso da Tribuna para esclarecer os fatos ocorridos durante a cavalgada do Pajeú, dizendo que não estava presente no evento, mas lamentou o ocorrido, dizendo que não podem abaixar a cabeça e sim continuar realizando os eventos, evitando que a situação se repita. Após, teceu comentários relacionados ao Projeto de Lei do Legislativo nº 183/2024, denominando a Praça da Rua 2 DE Julho, Bairro Alto do Tanque com o nome do Senhor Deolino uma indicação feita por todos os vereadores desta Casa Legislativa, uma homenagem merecida, tendo em vista que o Senhor Deolino construiu a sua família morando naquele bairro, o qual foi uma pessoa humilde que sempre ajudava as pessoas mais carentes. Após, parabenizou o Gestor, Aloísio, pela construção daquela Praça que foi reivindicada há longas datas pela população, a qual será denominada com o nome de uma pessoa bastante merecida, salientando que outros nomes foram citados na denominação, sabendo que todos são merecedores, mas a Bancada decidiu por unanimidade a pedido dos moradores, colocar o nome do Senhor Teodolino, ao tempo que agradeceu todos os vereadores em nome da família do saudoso Deolino. Com a palavra o vereador **Roberto Oliveira Sousa (Roberto de Zé de Enedina)** deixou suas saudações mais uma vez e logo após, deu ênfase à sua fala da sessão passada referente a situação que se encontra as barragens da região do Baixio, uma demanda discutida há muito tempo, onde na vinda do Governador entregou ofícios feitos em nome desta Casa e das Associações de Santa Apolônia e Cristais solicitando a manutenção, recuperação e desassoreamento das barragens que estão com as comportas travadas, sendo assim, há duas semanas recebeu uma ligação do Engenheiro da CERB, Alexandre Ferreira, dizendo que viria fazer uma visita, o qual veio no dia 23 e fizeram visitas as barragens de Poço da Pedra, Santa Apolônia, Cristais, Barreirinho, Jurema e a barragem de Roça Velha, onde o Engenheiro verificou todas as demandas solicitadas e ficou firmado de fazer um levantamento para ver a viabilidade de solucionar essas demandas, dizendo enxergar a possibilidade de um futuro próximo para que possa ter as barragens com comportas e outras demandas solucionadas, tendo em vista que essa barragens são importantíssimas para toda a região do Baixio, as quais, estando cheias atende não apenas o município de Macaúbas, mas municípios vizinhos como Ibipitanga e Rio do Pires. Dando sequência, o vereador ***Waldomiro Sobrinho Móia (Vá de Lindolfo)***, usou a palavra cumprimentando os presentes no recinto e aos que estavam acompanhando pelos meios de comunicação, ao tempo que pediu moção de pesar à família do Senhor Francisco conhecido como Tita de Mocinho do Canto pelo seu falecimento, uma família que muito contribuiu naquela comunidade. Em seguida, informou que no dia anterior, a Empresa que estava fazendo o Projeto do asfalto de Gameleira a Lagoa Clara encaminhou o Projeto, esclarecendo para aqueles que estavam dizendo que a estrada só seria feita até Gameleira que pudessem ficar despreocupados, sabendo que muitos não queriam que fizesse nem até o Pajeú, mas para a infelicidade deles será feita até Lagoa Clara com serviço de qualidade e não carreiro como estavam querendo fazer, pedindo ao povo do corredor que continuem acreditando no seu grupo que sempre falou a verdade, diferente do outro que vivem propagando fake News. Por sua vez, o vereador ***José dos Anjos Santos (Ié)*** iniciou a sua fala saudando todos os presentes no recinto. Após, citou que há três anos e quatro meses vem trazendo para esta Casa reivindicações como a reforma de estradas, manutenção da iluminação pública entre outras coisas e não foi ouvido, mas felizmente, após ter encaminhado vários ofícios ao Secretário de Infraestrutura solicitando a troca de lâmpadas na região de Lírio de Contendas, Cipó, Lagoa Grande, Pajeú do Pau D'arco, agora, estão colocando, porém, estão deixando a desejar, deixando casas sem colocar, pedindo que continue o serviço e atenda todos os moradores, pois todos pagam impostos e tem os mesmos direitos. Em seguida, pediu que dê continuidade com a reforma das estradas daquela região, tendo em vista que deu início em Catolés, onde esperava que teria agilidade, mas estão demorando muito de passar para as outras comunidades,

Roberto Oliveira Sousa

lembrando que em frente a sua residência a estrada está deteriorada, onde já fez vários vídeos e encaminhou ao Secretário, mas saiu piadinhas dizendo que só faria quando fosse cobrado por outra pessoa, deixando sua indignação com o relato. Em uso da palavra o vereador ***Ricardo Luciano Figueiredo Costa***, deu início à sua fala cumprimentando todos os presentes, ouvintes da FM e aos que estavam acompanhando pelas redes sociais, dizendo que iria falar sobre a cavalgada no grande expediente por ter um tempo maior. Após, falou sobre uma situação que lhe foi passada por alguns alunos, pais e alguns funcionários do Colégio de Gameleira, fazendo a leitura de nota na íntegra que dizia que o Colégio de Gameleira adquiriu material com recursos próprios para a cobertura de um Pátio em 2022, onde solicitaram do Gestor Municipal apenas a mão de obra, porém, até o presente momento não havia realizado o serviço, dificultando as atividades da Instituição que mesmo usando um sombrito em eventos é necessário abrir sombrinhas para proteger do sol. Por danos na Biblioteca Comunitária, o Gestor realizou a demolição do espaço, relocando todo o material deste, para o colégio, o qual provocou a mistificação de quase todos os cômodos da Unidade Escolar, onde é sala/biblioteca, sala/depósito, sala/brinquedoteca, Diretoria/espaço de informática, depósito/sala de professor, uma total desorganização, sabendo que o Gestor Municipal e uma equipe de trabalho foram na escola, fizeram inúmeras promessas de construção e reestruturação de alguns espaços, mas até o momento nada foi feito, sem contar com o piso de uma sala que foi demolido na época da reforma, ao qual deixou esse piso totalmente danificado e o suporte de uma janela que está todo comido por cupins, colocando os alunos em risco. Por conta da chuva, parte do muro de proteção da quadra caiu, entrando enxurrada por toda a quadra, já estando há quase dois meses de aulas e não foi possível realizar atividades de educação física, pois o Gestor e/ou Secretário de Educação não realizou a limpeza adequada, sendo assim funcionários e alunos estão tentando realizar esse serviço que é de obrigação da Gestão Municipal, sendo um descaso com a Comunidade de Gameleira, lembrando que o Colégio de Gameleira pertence ao núcleo escolar juntamente com os Colégios de Canto e Curralinho, o qual, conta com a Gestão de núcleo para as três escolas, dizendo que esse modelo de trabalho não funciona, ao menos em Gameleira, que fica quase desassistida da presença física e de ações desse Diretor, sem contar se há existência de legalidade dessa função, Gestão de Núcleo, precisando de soluções imediatas para continuar desenvolvendo um trabalho digno e de qualidade na Gameleira, local que oferece o básico para o desenvolvimento da educação. Documento assinado por pais, alunos e comunidade de Gameleira, sendo essa a realidade que temos visto, onde estamos vendo parte desta Casa defendendo a Gestão e não a população. Para findar o expediente a vereadora ***Márcia da Silva Benda***, usou a palavra saudando os presentes no recinto e aos que estavam ouvindo. Após, agradeceu e parabenizou a vinda de Flávio nesta Tribuna com tanta garra e força, onde todos tem conhecimento de sua luta e perseverança, dizendo que também caminhou junto na organização da cavalgada, a qual iria falar no grande expediente. Em seguida, teceu comentários relacionados ao Projeto de Lei do Legislativo nº 180/2024, apresentado na corrente sessão, o qual, dispõe sobre a inclusão no calendário oficial a caminhada de conscientização do autismo, ao tempo que teceu comentários referente a caminhada que aconteceu no último sábado, um evento muito bonito, dizendo que o objetivo do Projeto é que o município ampare essa caminhada como evento no seu calendário municipal para que se possa promover mais políticas públicas voltadas para as pessoas com autismo. Na sequência, parabenizou todos os secretários pela inauguração da Quadra de Contendas, a qual estava há muito tempo sem terminar e ficou muito boa, onde pode ver a presença dos jovens no local, sendo assim, sinalizou a importância de se unirem para que as coisas de fato aconteçam em nosso município. Em relação ao que foi citado pelo colega referente ao Projeto que seria colocado na corrente sessão, onde citou apenas que o município estaria aderindo por sua constitucionalidade de poder, ou seja, citou apenas o que lhe era conveniente, tendo em vista que no artigo

Roberto Oliveira Sousa

4º do Projeto cita que: Em área urbana Consolidadas (AUC) a correspondente Área de Preservação Permanente (APP), será constituída por faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos, os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular em largura de: 15 metros para os cursos d1água de menos de dez metros de largura e 30 metros para os cursos d'água que tenham de 10 a 50 metros de largura, sendo assim, citou que quando a pessoa for explicar um projeto, que faça com clareza, dizendo que não está determinado que seja 10 metros para qualquer rio perene e sim diante de sua largura, onde o município tem a predominância de está fazendo isso, lembrando que cada qual vota da forma que quiser, porém, é necessário que faça comentário com clareza para que a população entenda. A palavra foi voltada ao **Presidente Marciel**, que esclareceu para a vereadora Márcia que também recebeu um ofício da Associação de Pais e amigos de pessoas com deficiência pedindo para que fosse feito o Projeto em seu nome, onde foi apresentado os dois projetos de sua autoria e o de autoria da vereadora, mas que irão sentar para fazer apenas um projeto. **Na segunda parte - Grande expediente**, fez uso da palavra o vereador ***Valmir Conceição dos Santos***, que após saudar os presentes, teceu comentários referente as cavalgadas que está acontecendo no Município de Macaúbas, dizendo que não esteve presente na cavalgada de Pajeú, mas pelo visto não foi diferente das outras, pois esteve presente na cavalgada do Açude e estava fazendo vergonha a narração por parte do locutor, dizendo que de três anos para cá as cavalgadas do município de Macaúbas estão sendo promoção de política partidária, lembrando que no Açude o locutor colocou até música para o adversário do Prefeito, sabendo que todas as cavalgadas são custeadas com recursos do município, onde em Lagoa Clara não foi diferente o ato do locutor, acreditando que o mesmo está ganhando muito bem para agir daquela forma. Continuando no mesmo contexto, disse que diante o ocorrido no evento do Pajeú, ouviu relatos de pessoas dizendo que tinha sido um evento político e o grupo do ex. prefeito não deveria ter ido, se assim fosse, o Prefeito estaria usando o dinheiro público para se promover. Citou que não compareceu na cavalgada do Pajeú porque tinha outro compromisso, mas assistiu os vídeos e percebeu que foi uma vergonha, onde viu pessoas empurrando o cavalo e até segurando a mão do Prefeito para não deixar ele dá chibatada em uma pessoa, dizendo ser uma atitude grosseira do Prefeito, o qual diz ter um pavio curto, onde ele precisa lembrar que é a maior autoridade do município e tem que aceitar as críticas ou vaias. Após, citou que as Comissões das cavalgadas tem que chamar o locutor e orientar para que fatos como esse não se repita, tendo em vista que é um movimento para todos os macaubenses e o recurso gasto não é do Prefeito e sim público, falando isso não por ser oposição, pois se fosse o outro grupo que tivesse no poder e agisse daquela forma iria falar a mesma coisa, sendo assim, pediu ao Ministério Público para investigar essas cavalgadas, pois uma Banda no valor de mais de cem mil reais paga com o dinheiro público cantar música para insultar o adversário político, é um absurdo, enquanto a saúde do nosso município está piorando cada dia mais. Em uso da palavra o vereador ***Roberto Carlos Rocha (Carlinhos de Antério),*** deixou suas saudações mais uma vez e logo em seguida, teceu comentários referente a Quadra da Comunidade de Mastruz, a qual foi concluída, realizando o sonho de todos os moradores, dizendo que anos haviam prometido e nunca cumpriu, e ele, que nunca prometeu, conseguiu aquela obra de grande importância para aquela localidade, dizendo que muitos o desdenharam nas redes sociais, inclusive, alguns parlamentares desta Casa, mas quem trabalha com Deus e com o povo as coisas fluem, assim, pediu também a Flávio, pessoa da igreja, para que ele, juntamente com os demais organizadores da cavalgada de Pajeú, não desanimem diante do que aconteceu. Em relação ao que foi falado pelo vereador sobre cavalgada política, frisou que na cavalgada que o colega organizou também citou o nome dele, dizendo que a vergonha foi para o grupo que provocou a situação e não para o povo do Pajeú, ao tempo que afirmou que no próximo ano, estando no poder ou não, estará junto na organização do evento novamente. Afirmou que estava

Roberto Oliveira Sousa

presente na cavalgada e inclusive, pediu aos vereadores Ricardo e Marciel para manter a calma, pois eram representantes do povo. Quanto ao que foi citado sobre o ato violento do Prefeito, justificou que arremessaram uma garrafa, a qual poderia ter pegado nele ou em outras pessoas, sendo assim, qualquer um iria agir diante o ocorrido, ao tempo que pediu para que parem com a politicagem nojenta. Após, pediu ao colega que citou que a estrada da serra é um "carreiro de formiga" para respeitar o povo da região serrana, dizendo que lá não tem formigas e sim homens e mulheres descentes, pedindo para que citem isso quando ele for na casa daquele povo, lembrando que as estradas da serra eram estreitas no passado e o atual Gestor fez o serviço de alargamento de todas aquelas estradas, porém, nunca ouviu o colega falar sobre isso, assim como está fazendo o asfaltamento, onde o povo da serra está feliz por esse feito da mesma forma que o Governo está fazendo para Gameleira e/ou Lagoa Clara. Finalizou pedindo para o colega respeitar o povo da região serrana e o povo de Macaúbas. Em seguida, a palavra foi passada ao vereador ***Jonathan Alves Borges,*** que após cumprimentar a todos novamente, deu continuidade à sua fala comentando sobre o Projeto de Lei nº 223/2024, dizendo que em sua fala tentou ser bem didático, mas parece que alguém não entendeu, esclarecendo que nunca houve nenhuma discussão em lugar nenhum do Brasil sobre curso de água de mais de dez metros, onde todas as discussões são para menos de dez metros devido mais de setenta por cento dos riachos que cortam as áreas urbanas serem pequenos com menos de dez metros, sendo esse o erro do Projeto em discussão, colocar quinze metros de cada lado em curso de água pequeno, dizendo entristecer com a falta de discussão sobre uma Lei que será votada na corrente sessão, a qual definirá sobre o futuro da nossa cidade, pois irá determinar a largura das margens das áreas de preservação permanente do município, onde os colegas estão preocupados com o que aconteceu na cavalgada. Após, deixou sua opinião em relação ao que aconteceu na cavalgada, dizendo que se havia um veículo bloqueando a passagem do cavaleiros, a organização poderia ter passado no percurso com antecedência para saber se não havia algum impedimento na passagem, assim como esclareceu que pelos vídeos não viu ninguém impedir a passagem dos cavaleiros, tanto que quando o Prefeito faz a tentativa de agressão, vários cavaleiros já tinham passado, frisando que a garrafa que foi arremessada ao Prefeito foi uma reação diante da tentativa dele, pois está bem claro no vídeo que quando o Prefeito tenta jogar o cavalo em cima do povo, tinha duas mulheres, tanto que uma delas empurra o cavalo, um ato perigoso, ao tempo que perguntou para a população se quando saem de suas casas para participar de uma cavalgada no domingo tem o desejo de ouvir falar sobre política, lembrando que houve sim uma provocação por parte de um grupo político e está tudo bem, assim como está tudo bem também quando existe vaias por um ato que as pessoas não concordam, porém, a resposta foi desproporcional, pois se não fossem as pessoas que tentaram segurar o pior poderia ter acontecido, mas infelizmente isso foi apagado do discurso do partícipe da Tribuna. Antes de finalizar, voltou a falar sobre o Projeto em discussão, esclarecendo para a vereadora que não podem deixar que aprovem curso d'água com quinze metros, tendo certeza que se isso acontecer irão arrepender no futuro, precisando que preservem os trinta metros de cada lado, onde no futuro poderão fazer uma área de caminhada, ao tempo que perguntou para quem fez o Projeto quais os benefícios que ele irá trazer para a população e para o município, dizendo que essa é a Lei mais importante que irão votar nesta Casa desde que assumiu a cadeira de vereador e não podem aprovar o Projeto citado. Fazendo uso da palavra o vereador ***Jurandi Costa Silva*** deu início à sua fala deixando seus cumprimentos de rotina. Em seguida, teceu comentários referente ao Projeto que seria colocado em votação na corrente sessão, dizendo admirar muito o colega falar a respeito de um projeto que só trazerá benefícios aos macaubenses, o qual inspira na Lei Federal, adequando na Lei Municipal, assim como admira ele falar sobre a quantidade de metros no curso do leito, quando a família e até mesmo o colega está vendendo lotes dentro do leito do riacho, dizendo que tem loteamentos bloqueados porque não paga IPTU –

Imposto Predial e Territorial Urbano e agora está nesta Casa tentando atropelar o município de Macaúbas, tendo em vista que o Prefeito passa e a Lei permanece, mas acredita que os colegas tem conhecimento dos benefícios que o Projeto irá trazer para o município e irão aprovar, tendo em vista que se não aprovar Macaúbas não irá crescer, deixando sua indignação com o comentário do colega referente ao Projeto. Após, deu ênfase a fala do colega Ié em relação as estradas que deu início a reforma, dizendo que iniciou em Catolés e realmente está um pouco lento, mas é devido o cascalhamento que está sendo feito, mas irão estender por toda aquela região de Contendas e Veredinha, nem só na questão das estradas, mas também da iluminação pública. Citou também sobre a estrada que liga Enchú a Zé Baiano passando pelas comunidades de Brejo, Caraíbas, Algodões que estão sendo feitas assim como as estradas de Várzea Verde, Tamboril e toda aquela região que será atendida não só com as estradas mais também com a iluminação pública, dizendo que irão continuar nas cobranças em favor do povo, ao tempo que esclareceu que no início o Gestor teve dificuldades em relação a quantidade de máquinas, onde priorizou a região serrana que estava com mais deficiência, tendo certeza que o pessoal do baixio irá entender a situação, pois agora que o Prefeito conseguiu mais máquinas, irá fazer as estradas do baixio. O vereador **Jonathan Borges**, pediu o espaço, como Líder de Partido para fazer indicação de voto em nome da bancada, onde o **Presidente** em resposta, concedeu a fala do vereador para o final do grande expediente. Dando continuidade ao expediente o vereador ***Waldomiro Sobrinho Móia (Vá de Lindolfo)***, após deixar suas saudações a todos novamente, lamentou o ocorrido na cavalgada do Pajeú no último domingo, dizendo que não pôde comparecer por motivo de força maior, ao tempo que deixou sua gratidão em receber ligação de algumas pessoas do Pajeú dizendo que a primeira cavalgada feita na localidade, organizada pelo vereador Vá de Lindolfo foi nota 1000, a qual deu exemplo para toda aquela comunidade assim como citaram sobre uma cavalgada de Lagoa Clara para o Canto, a qual também organizou e foi das melhores, dizendo ficar feliz por ter o reconhecimento do povo, sinalizando que nesses eventos que organizava evitava usar dinheiro público, diferente do que está acontecendo no momento, onde estão pegando os recursos que deveriam ser aplicados na saúde, na educação, na infraestrutura e gasta em cavalgadas, mas a população macaubense está atenta. Após, em resposta ao colega quando citou sobre o carreiro de formiga, esclareceu que uma senhora da região serrana o procurou dizendo que a estrada que o Governo está fazendo é muito diferente da estrada que está sendo feita na região serrana, a qual parecia um carreiro de formiga, devido desviar de todos os empecilhos que existem à frente, diferente do que foi falado pelo colega nesta Casa quando citou que estava pedindo a Quadra de Mastruz para tirar os jovens daquela região das drogas, sendo assim, citou que muitos nesta Casa precisa lavar a boca antes de falar de Vá de Lindolfo, dizendo que assume o que fala e não coloca palavras na boca do povo não, dizendo que quando entrou para a política foi para ser político de verdade e não para ser vira-lata, ou seja, ficar pulando para o lado do Prefeito que tiver no poder como muitos fizeram, dizendo ser o contrário, pois ajuda eleger os prefeitos para os outros tomar posse, a vista disso, citou que o vereador que subir na Tribuna para tirar satisfação com o vereador Vá de Lindolfo, terá que trabalhar muito, mostrando que está na política por causa do povo e não pelo poder e pelo emprego, dizendo que prefere ser pobre do que tirar dinheiro público para benefício próprio ou em benefício de sua família, enquanto a saúde, a educação e a infraestrutura está defasada, dizendo ter a sua consciência tranquila, sendo assim, não aceita nenhum vereador tentar diminuir a sua imagem, pois nunca citou nomes de colegas nesta Casa e não tem culpa quando cita uma situação e assenta em algum colega. Na sequência, deixou seu repúdio em relação há algumas publicações que estão sendo feitas dizendo que Vá de Lindolfo está indo para o outro grupo, dizendo que de lá ele veio, dizendo que tem um grupo político e quando for tomar alguma decisão irá sentar com o grupo que é o PSB/PV, partido do vice-prefeito Nei e o PT, o qual filiou com muita honra, afirmando que fizeram

o Presidente Lula no Brasil, o Governador Jerônimo na Bahia e irão eleger o Prefeito do PT em Macaúbas. Finalizou, agradecendo a Deus e todos os macaubenses. Usando a palavra o vereador ***José dos Anjos Santos (Ié)*** iniciou a sua fala saudando a todos mais uma vez. Logo após, deu continuidade à sua fala falando sobre a reposição das lâmpadas e a reforma das estradas, dizendo que o colega afirmou que estava fazendo de forma lenta, mas estava fazendo, sendo assim, frisou que lentidão mesmo foi passar três anos na Tribuna para fazer cobrança em nome da população daquela região de Contendas, pois muitas vezes pneus eram destruídos, carros quebrados por não terem acesso a uma estrada de qualidade, assim como ficaram às escuras durante três anos e quatro meses e só agora estão trocando as lâmpadas, sabendo que além de usar a Tribuna encaminhou vários ofícios para o Secretário de Infraestrutura cobrando estradas, iluminação, assim como sobre a saúde, em benefício da população e não em benefício próprio ou para defender Gestor. Em seguida, falou sobre a inauguração da Quadra de Contendas que aconteceu no dia anterior, dizendo que a quadra foi construída com recurso do PAC, a qual demorou de ser feita, mas foi feita a cobertura faltando simplesmente a pintura do piso e colocar uma tela no fundo, sendo apenas isso o que foi feito pelo atual Gestor, pintar o piso, as paredes em volta e colocar a tela no fundo e foi ao local no dia de aula chamando os pais de alunos para fazer apresentações para chamar a atenção, mas o povo de Contendas e região não foram render a um Gestor que deixou faltar tudo nesses três anos na área da saúde, os quais reconhece que ele não pode continuar no poder, pois já sofreram muito. Após, citou que violento é aquela pessoa que brinca com a saúde pública e com a vida humana, dizendo que não estava presente na cavalgada do Pajeú, mas assistiu os vídeos e realmente houve vaias, o que é de praxe, porém, uma pessoa pública que não consegue ser vaiado partindo para cima com ignorância não merece o cargo que tem. O vereador ***Ricardo Luciano Figueiredo Costa***, após deixar seus cumprimentos no recinto, em nome do funcionário público, Flávio, citou que este, lhe deu a oportunidade de falar sobre o ocorrido no Pajeú, dizendo que estava presente no local, este, onde passou parte de sua juventude com amigos, os quais tem até hoje, dizendo que Flávio se emocionou em sua fala na corrente sessão, porém, ele (Ricardo) e sua esposa se emocionaram naquele momento, esclarecendo que não houve interrupção da cavalgada, assim como esclareceu que em toda a sua vida nunca praticou atos de violência contra qualquer pessoa assim como não havia sofrido, o que aconteceu naquele momento, onde de repente percebeu um cavalo vindo em sua direção, onde um senhor que estava presente tentou conter aquele cavalo com o cavaleiro que por sinal era o Prefeito de Macaúbas, sinalizando que as imagens não mentem, diferente de palavras que são ditas da forma que cada um quiser, sendo assim, após aquele ato, as pessoas que estavam presentes vaiaram a atitude do Prefeito, dizendo que tentou se conter, mas o Prefeito fez um gesto obsceno para ele (Ricardo) e sua esposa. Continuando, direcionou a palavra a Flávio, presente no recinto, dizendo que o mesmo é um homem de bem, por isso lamentou à sua fala tentando justificar um ato que não tem justificativa, ao tempo que informou que no dia seguinte do acontecido, lavrou um boletim de ocorrência contra o Prefeito sobre tentativa de agressão e contra o Secretário de Administração, que após o fato, revendo as imagens, viu ele arremessando uma lata de cerveja em sua direção, a qual bateu em um senhor que estava atrás, desencadeando uma reação, sendo assim, pediu para analisarem, pois os atos de violências não são isolados, os quais acontecem desde o primeiro dia de mandato do atual Gestor, citando uma agressão contra o Senhor Paulo, Tio do vereador Jonathan na Rua 02 de Julho que empurrou e ele caiu quebrando o celular, outra situação ocorrida no São João do ano passado, onde ele através de um ato descontrolado quebrou os tapumes da Praça com uma picareta, citando também uma situação pela qual ele foi condenado pela Justiça que reconheceu que ele cometeu um crime grave contra a senhora Roseane por não concordar com uma crítica referente ao São João de Cristais, assim como abandonou a Audiência Pública no CETEP deferindo palavras agressivas

Roberto Oliveira Sousa

contra funcionárias daquele órgão, entre outras pelas quais tem conhecimento, sendo que a mais grave foi o ocorrido no Pajeú, dizendo que a imagem do fato não sai da sua cabeça, pois o olhar do Prefeito era de ódio, onde sua esposa ficou traumatizada pedindo-o para não sair, perguntando se é isso que querem para Macaúbas. Após, citou sobre todos os gestores que já se passaram por macaúbas, os quais nunca incitou a violência, onde existia o bom embate com disputa e discordância de ideias, mas violência não e o que o Prefeito está querendo implantar em macaúbas é o mesmo que o 'mito' dele estava querendo implantar no Brasil, mas o povo deu a resposta, com isso tem certeza que o povo de Macaúbas é inteligente o suficiente para saber o que está acontecendo, dizendo admirar colegas nesta Casa ainda defender uma situação dessa, onde tem colegas que tem preço, o que é muito grave, pedindo que defenda o povo, ao tempo que agradeceu o senhor Flávio pela presença, dizendo que todos podem tirar suas conclusões revendo as imagens, pedindo que faça uma retrospectiva da vida política do seu grupo e da gestão atual. Para finalizar, informou que no dia anterior esteve em Lagoa Clara juntamente com os colegas Jonathan e Jefinha e depararam com uma situação, a qual já vem acompanhando, citando que existe uma patrol da Prefeitura desde a cavalgada de Lagoa Clara que aconteceu há quase sessenta dias abandonada no meio do lixão, uma patrol nova com pneus murchos, onde já roubaram a bateria, o óleo do motor e nada fizeram para buscar, ao tempo que convidou os vereadores para que ainda na corrente data pudessem visitar o colégio de Gameleira para fiscalizar, em resposta à denúncia que lhe foi direcionada. Após o **Presidente** informar ao vereador que teria que encerrar a sua fala, ele, **Ricardo**, sinalizou que teria um assunto grave para debater em relação a fosse de Curral Novo citada pelo Secretário de Educação que tinha custado setenta mil, informando que o secretário mais uma vez mentiu e um colega confirmou a mentira, pois na realidade a fossa custou dezesseis mil reais, pedindo que analisem. Para finalizar o expediente, a palavra foi passada para a vereadora ***Márcia da Silva Benda***, que após cumprimentar a todos mais uma vez, agradeceu a presença de todos, dizendo nunca ter visto a Casa tão cheia como agora. Em seguida, deu ênfase à fala do colega que citou que a corrente sessão deveria ser voltada para discussão do Projeto, o qual seria colocado em votação, frisando que o Projeto está tramitando na Casa há um mês, está nas Comissões e em nenhum momento foi causado algum tipo de situação para que possa discutir o Projeto em outro âmbito, não entendendo o porquê do projeto ser discutido apenas no momento da votação, lembrando que o voto é soberano. Continuando, teceu comentários referente a cavalgada do Pajeú, dizendo que estava presente há menos de vinte metros do ocorrido e viu tudo que aconteceu na íntegra, onde realmente existiu muitas ações e reações, mas existe também um momento onde os colegas se apoderam do que acontece de errado para esquecer o que fez em seu passado, dizendo que o princípio da realidade não pode ser esquecido, pois quando se fala de um evento público, o qual é custeado praticamente 100% (cem por cento) pelo poder público, poderá sim mencionar dentro de qualquer circunstância, tendo em vista que há dezessete anos organiza a cavalgada do Açude junto com seus irmãos e durante todo esse tempo, nunca deixou de prestigiar o Gestor que estava patrocinando, sabendo, que houve um momento, que por coincidência teve um patrocínio exclusivo do Gestor atual, através da Casa do Agricultor e algumas pessoas que inclusive estavam presentes na corrente sessão, no momento em que foi citado o nome do proprietário da Casa do Agricultor, que hoje é Gestor, queria bater o locutor, sendo um princípio da imparcialidade. Continuando seu comentário sobre a cavalgada do Pajeú, relatou que no momento do ocorrido sentiu uma tristeza imensa por presenciar uma situação como aquela em um evento que tanto lutaram para organizar, onde viu um organizador ir andando até o grupo para pedir para desligar o som, uma vez que nesse som estava passando a música que predomina para o grupo que estava no local, onde não desligaram o som e nem retiraram os carros que estavam no local, dizendo que observou tudo e como vereadora e também organizadora, sentiu muito o peso que aqueles

Roberto Oliveira Sousa

organizadores sentiram por não finalizar da forma que eles desejavam, ressaltando que o direito de ir e vir é de todos, mas o direito de respeito também é, sendo assim, tirou a conclusão que nesta Casa não existe o princípio da imparcialidade, mas simplesmente o agora, sendo isso o que está levando a esse tipo de ações, por causa de incômodos devido as coisas estarem acontecendo. Após, dando ênfase ao que foi dito que a Quadra ficou parada porque faltava pintura, alambrado ou iluminação por dezesseis anos, caracterizou o ato como incompetência, ao tempo que citou que a campanha eleitoral virá para todos, mas é preciso respeito ao próximo. Em aparte, o vereador **Roberto Carlos (Carlinhos de Antério),** agradeceu a vereadora pela parte e após respondeu o colega que citou sobre a sua fala referente as drogas, esclarecendo que droga não é cocaína ou maconha e sim o celular e a televisão, isso sim seria vício, pedindo ao colega (sem citar nome) para que o respeite, pois se chamava Carlinhos de Antério e tinha princípio, diferente do colega, o qual não tem lado, sempre pula de um lado para o outro para não atender o seu povo, ao tempo que avisou que estaria lá fora para conversar cara a cara com o colega, aguardando a sua resposta. Em seguida, a vereadora **Márcia** findou a sua participação pedindo para que parem, pensem e reflita, pois não podem apedrejar se tem telhado de vidro. Ato contínuo, o Presidente Marciel passou a palavra ao Líder do PT, **Jonathan Borges** para fazer a indicação de voto em nome da Bancada, o qual antes de iniciar o assunto, deixou sua opinião em relação ao tempo do vereador em suas falas, dizendo que quando completa os cinco minutos, o colega não pode mais conceder a parte para o outro, dizendo que se começar a abrir esse precedente vai virar bagunça. Em relação ao Projeto e respondendo ao colega que citou seu nome, disse perceber que falta capacidade do colega tanto para analisar uma Lei quanto para representar o povo, pois a única coisa que percebe da parte dele é um 'puxa saquismo' tremendo. Sobre a capacidade, citou que o colega não consegue analisar os fatos, dizendo que realmente sua família loteou muito sobre riachos, dizendo que isso será até uma reparação da sua parte, tendo em vista que a própria Praça da Feira assim como outras construções foram feitas sobre um riacho, acontecendo isso devido esses loteamentos terem iniciado há oitenta, noventa anos, mas infelizmente o vereador (sem citar nome) não tem a capacidade de analisar a questão assim como muitas outras coisas. Referente ao projeto de lei, deixou claro que se aprovado for, todos os riachos que seu curso de água for até dez metros, não serão preservados os trinta metros, sabendo que todos os riachos existentes em Macaúbas são dessa forma, ao tempo que respondeu ao colega que citou que ele (Jonathan) tem áreas sobre riachos, que dessa forma estaria prejudicando a si mesmo, lembrando que não está nesta Casa para defender os seus interesses, mas o interesse do povo, pois nesta Casa não exerce papel de comerciante e sim de vereador e representante do povo e não representante de Prefeito ao ponto de chamar o Prefeito de herói, perguntando se o colega tinha um pôster do Prefeito em seu quarto. Para finalizar, afirmou que a população de Macaúbas não será representada se os vereadores deixar que as margens do riacho sejam preservadas apenas com quinze metros, sendo assim, a sua indicação para a Bancada do partido, é pela não aprovação desta Lei e também para abertura de discussão, pois acredita que poucos vereadores estudaram essa lei, pedindo que quando o vereador vier falar que traga argumentos e não ladainha política, pedindo ao mesmo que fique do lado do povo. Na **Terceira Parte – Ordem do Dia**, o Presidente passou para a Secretária fazer a leitura do Requerimento de Convocação Nº 22/2024 de 19 de abril de 2024, "Solicita que seja convocado o Secretário Municipal de Educação deste Município de Macaúbas – Bahia, a comparecer em Sessão desta Casa Legislativa para prestar esclarecimentos sobre os precatórios", de autoria dos vereadores Roberto Carlos Rocha e Márcia da Silva Benda, após colocou em votação. O vereador **José dos Anjos (Ié)** esclareceu que devido estarem formando a Comissão de Inquérito para fazerem investigação, logo após irão precisar convocar o Secretário para prestar esclarecimentos, sendo assim, não ver necessidade de convoca-lo antes disso e deixou seu voto contra. O vereador **Ricardo**

Roberto Oliveira Sousa

Costa disse ver nesse requerimento o conflito de situações devido terem acabado de solicitar uma Comissão de Inquérito para tratar dos precatórios, dizendo que o Secretário irá ser convocado sim, dentro da Comissão que muito em breve o estará convocando, sendo assim seu voto seria contra. A vereadora **Márcia Benda**, deixou seu voto favorável dizendo ser uma das mentoras da convocação devido terem impedido que o Secretário de Educação falasse na sessão anterior e sendo convocado, ele terá tempo de explanar as respostas que foram instauradas pelo parlamentar nesta Casa e se negarem essa convocação, estão querendo ficar na obscuridade por algum tempo, pois até formar a Comissão de Inquérito será um outro momento para um outro assunto, lembrando que a convocação também será para tratar de outros assuntos sem ser precatórios. O vereador **Valmir,** concordou com a fala do vereador Ricardo, dizendo que o Secretário terá outras oportunidades de estar nesta Casa e absteve seu voto. O vereador **Willian Silva** votou favorável a convocação do Secretário, dizendo ser interessante que ele venha prestar esclarecimentos tanto da parte dos sessenta por cento que foi pago aos professores como também dos quarenta por cento, onde através da vinda dele nesta Casa, poderá tirar muitas dúvidas dos vereadores. O vereador **Roberto Carlos (Carlinhos de Antério)** teceu comentários referente a convocação de secretários, a qual está dentro da Lei Orgânica, onde fizeram o requerimento e está sendo colocado em votação, dizendo ser interessante a convocação de todos os secretários nesta Casa, principalmente o Secretário de Educação, sendo assim, questionou o porquê de não fazer essa convocação ao secretário para que ele possa fazer esclarecimentos dentro da pasta da educação, não apenas dos precatórios, mas tudo que foi feito e necessita fazer, dizendo que se não aprovarem estão indo na contramão do papel desta Casa, ao tempo que parabenizou o Presidente por estar seguindo o que é determinado por lei e deixou seu voto a favor. O vereador **Valter** votou favorável a convocação. O vereador **Jonathan Borges** votou contra a convocação dizendo ser necessário a abertura da Comissão de Inquérito, a qual, dará ferramentas para se aprofundar sobre os assuntos em si, que é os juros do precatório e após isso, munidos de documentações, convocarão o secretário para indaga-lo e caso a convocação seja aprovada, será apenas palco político, pois se ele desejar falar, pode solicitar a Tribuna novamente. O vereador **Nivaldo** votou contra o requerimento. O vereador **Maxsuel** votou favorável ao requerimento. O vereador **Jéferson (Jefinha)** votou contra o requerimento, dizendo que após a Comissão de Inquérito instalada através de documentos, ele terá que ser convocado não apenas uma vez para fazer esclarecimentos. O vereador **Jurandi** votou favorável. O vereador **Roberto** citou que as vezes não consegue acompanhar alguns raciocínios, mas é natural, porém, não ver motivos para não convocar o secretário nesta Casa e deixou seu voto favorável. O vereador **Waldomiro (Vá de Lindolfo)** pediu para que a população ficasse atenta as atitudes do secretário, uma vez que ele solicitou a palavra na corrente sessão, porém, não compareceu, perguntando se existe algum interesse da parte dele fazer algum tipo de esclarecimento para o povo, tendo em vista que se houvesse esse interesse ele teria vindo ao tempo que informou ao secretário de educação assim como aos secretários das outras pastas que precisam ser investigadas, que quem irá trazer eles nesta Casa é a Comissão de Inquérito, sendo assim não precisam solicitar a palavra e nem convoca-los para falar, pois a Comissão citada será criada para isso, dizendo que não precisa ficar apavorado, uma vez que se não devem não terão porque temer e votou contra o requerimento. O requerimento nº 22/2024 foi aprovado por 07 (sete) votos a favor, 06 (seis) votos contra e 01 (uma) abstenção. Em questão de ordem, a vereadora **Márcia Benda** esclareceu que o Secretário de Educação solicitou a palavra nesta Casa, mas depois encaminhou outro ofício solicitando a retirada do pedido, devido ter sido convocado em salvador juntamente com o Gestor pela Diretoria do IFBA, algo plausível para o nosso município e não poderia deixar de estar presente. O vereador **Roberto Carlos (Carlinhos de Antério)** parabenizou todos os vereadores que votaram a favor do requerimento, citando o nome do colega Roberto, dizendo que nesta Casa não tem

Roberto Oliveira Sousa

situação ou oposição e o colega votou certo para que o secretário possa fazer seus esclarecimentos para a população. O vereador **Jéferson (Jefinha)** esclareceu que o voto do vereador é inviolável, dizendo que alguns comentários sobre os votos após a votação estão fugindo do regimento. Prosseguindo com a **ordem do dia**, o **Presidente** passou para a Secretária fazer a leitura do Requerimento Nº 23/2024 de 22 de abril de 2024, "Requerimento de Abertura de Comissão Especial de Inquérito", de autoria dos vereadores: Márcia da Silva Benda, Jurandi Costa Silva, Roberto Carlos Rocha, Willian Silva Souza e Valter Silva Costa e após colocou em votação. O vereador **José dos Anjos (Ié)**, esclareceu que na semana anterior pediram a criação de uma Comissão de Inquérito para investigar o recurso dos quinze por cento e o juro dos 60% (sessenta por cento) do precatório, para ter conhecimento sobre a aplicação dessa parte do recurso, pois de praxe, ele terá que ser gasto na educação, porém, após fazer a solicitação da criação da Comissão de Inquérito, apresentaram requerimento querendo criar outra Comissão, declarando ser a favor, depois que for apurado sobre o recurso citado, mas no momento seria contra. O vereador **Ricardo Costa** deu ênfase à fala do colega Ié, esclarecendo que já existe uma Comissão formada que já está tratando do assunto e o que não pode é criar uma nova Comissão tentando criar uma cortina fumaça para a situação que será investigada, tendo em vista que o requerimento em votação não tem argumentos para criar essa Comissão, dizendo que quando solicitaram através de requerimento a Criação dessa CEI que está instalada apresentou os argumentos e fatos, sendo assim, seria contra o requerimento. A vereadora **Márcia Benda** comentou que deram entrada no requerimento e ficou até assustada com a justificativa dos colegas, pois da mesma forma que estão em dúvida e querem saber como foi gasto os juros do 60% dos precatórios, também estão com dúvidas de como foi gasto o recurso dos 40% e tem esse direito de esclarecer, perguntando se muitos vereadores que não faziam parte da Gestão passada não têm interesse de saber como foi gasto esse recurso, dizendo ser plausível, pois se já está sendo instaurada uma CEI, onde provavelmente serão os mesmos componentes porque não fazerem essa investigação junta, dizendo não entender essa contrariedade e deixou seu voto a favor. O vereador **Valmir** esclareceu que já está sendo instaurada uma CEI para investigar sobre o juro dos 60% do precatório, sendo assim, é preciso fazer a investigação do que foi solicitado e após concluir formar outra para investigar sobre os 40% e votou a favor. O vereador **Willian**, disse não ver motivos para que a mesma Comissão de Inquérito investigue todos os recursos dos precatórios, tanto os 60% como os 40%, tendo em vista que essa parte também há indícios, como o Colégio de Canatiba, foças como foi citado e acabou esclarecendo, sinalizando que iria pedir na sessão passada que o Secretário esclarecesse essa questão de ter gasto setenta mil em uma fossa que com certeza foi feita com o recurso do precatório, mas o colega já esclareceu que foi gasto dezesseis mil, relatando que já fez piscina com dez mil reais. Continuando, disse que os colegas estão se apegando aos quinze por cento, sendo que existe quarenta para ser investigado, dizendo não conseguir entender a dificuldade dos colegas em investigar tudo, faltando coerência e deixou seu voto a favor. O vereador **Roberto Carlos (Carlinhos de Antério)** esclareceu a toda a população macaubense que os vereadores são fiscais do povo assim como o povo que também é fiscal dos políticos, sendo assim, disse concordar que investigue o recurso dos sessenta por cento do precatório doa a quem doer, mais deseja que também investigue o recurso dos quarenta por cento gasto na gestão anterior, sendo obrigação desta Casa investigar, tendo em vista que tem a questão da fossa, colégio de Canatiba, Catolés que precisam investigar, exercendo o papel de vereadores e deixou seu voto a favor. O vereador **Valter** disse não entender essa seletividade, tendo em vista que a verba é uma só, pois pelo visto desejam investigar apenas o que lhe interessa e deixou seu voto a favor para que investigue o precatório em um todo. O vereador **Jonathan Borges** concordou em partes que seja investigado também a parte dos quarenta por cento, porém, o problema é o momento, pois disse estranhar colegas que estão nesta Casa há três anos e nunca ter falado em Comissão

Roberto Oliveira Sousa

de Inquérito para investigar o recurso citado e agora que pediram essa Comissão para investigar a aplicação dos juros querem investigar os 40%, acreditando ser realmente uma cortina de fumaça, ao tempo que pediu para investigarem a parte da aplicação dos juros e após concluir inicia a outra para investigar o que foi citado e deixou seu voto contra. O vereador **Nivaldo** votou contra. O vereador **Maxsuel** votou a favor. O vereador **Jéferson (Jefinha),** votou contra o requerimento, pois como foi dito pelo colega Jonathan o interesse só despertou depois de três anos e meio, indo além, pois tem alguns parlamentares fizeram parte da Gestão passada e em momento algum questionou sobre o uso do recurso em discussão. O vereador **Jurandi Silva** deixou sua opinião referente a formação da CEI, dizendo que foi a favor da investigação do recurso dos 60% e também seria a favor de investigar os quarenta por cento. Quanto ao que foi citado pelo colega que não havia indícios, lembrou que foi questionado na sessão anterior em relação a construção de fossas no valor de setenta mil reais, dizendo ser um indício forte para investigar assim como o colégio público de sua região que foi todo derrubado, tendo em vista que a ampliação de salas de aula está na Justiça referente ao recurso do precatório, sendo assim, não ver motivos para temer e investigue todo o recurso do precatório, defendendo o povo e o recurso público e deixou seu voto a favor do requerimento. O vereador **Roberto** disse que iria seguir o seu raciocínio votando a favor do requerimento. O vereador **Waldomiro (Vá de Lindolfo)** esclareceu para aquelas pessoas que disse não está entendendo o que estava acontecendo na corrente sessão, que após os vereadores pedirem a formação de uma Comissão de Inquérito para investigar sobre o juro que rendeu do recurso do precatório, os vereadores da oposição para tentar tumultuar entraram com um requerimento pedindo para investigar a parte dos 40% que foram gastos pela Gestão passada, com isso, esclareceu que esses mesmos vereadores votaram a favor das contas do ex. Gestor que foram colocadas em votação nesta casa desde o ano passado, deixando seu questionamento aos colegas, pois se eles tinham alguma dúvida não deveriam ter votado a favor, uma vez que essas contas foram aprovadas pelo TCM com ressalvas, perguntando se os colegas estão cientes do que estão fazendo nesta casa, indo ao contrário do que manda o Regimento. Deixou seu voto contra o requerimento, dizendo que não adiantam querer criar cortina de fumaça. O Requerimento ficou empatado por 07 (sete) votos a favor e 07 (sete) votos contra, sendo assim, o Presidente teria que votar para desempatar, o qual deixou seu voto contra e o requerimento foi reprovado por 08 (oito) votos contra e 07 (sete) votos a favor. Prosseguindo com a **ordem do dia**, o **Presidente** passou para a Secretária fazer a leitura dos pareceres e logo em seguida, foram colocados em votação. PARECER Nº 56/2024 da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o Projeto de Lei do Executivo Nº 223/2024 de 01 de abril de 2024, apresentado por 03 (três) votos favoráveis optando pela sua aprovação; PARECER Nº 57/2024 da Comissão Permanente de Economia, Planejamento Urbano e Meio Ambiente sobre o Projeto de Lei do Executivo Nº 223/2024 de 01 de abril de 2024, apresentado por 03 (três) votos favoráveis optando pela sua aprovação. Os pareceres foram aprovados por unanimidade dos presentes. Em seguida, o **Presidente** colocou em votação: PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 223/2024 de 01 DE ABRIL DE 2024, "Dispõe sobre a delimitação das Áreas Urbanas Consolidadas (AUC) e a definição das Áreas de Preservação Permanente (APP) em Área Urbana (AUC), nos termos do que estabelece a Constituição Federal, a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 e a Lei nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021". O vereador **José dos Anjos (Ié)** sinalizou que o seu voto na primeira votação poderia não ser o mesmo da segunda, mas de antemão, parabenizou o colega Jonathan, tendo em vista que o colega não tem culpa do que aconteceu no passado, onde no presente o colega deseja fazer essa reparação, porém, foi atacado pelo colega de forma infundada, sendo assim deixou seu voto contra o Projeto dizendo que irá analisar direito e dependendo poderá mudar seu voto na segunda votação. O vereador **Ricardo Costa** deixou seu voto contra diante do esclarecimento feito pelo colega Jonathan. A vereadora

Roberto Oliveira Sousa

Márcia Benda deixou seu voto favorável ao Projeto, dizendo não entender o que foi citado pelo colega que iria estudar o Projeto, uma vez que tem um mês que o Projeto está tramitando nesta Casa junto com o parecer do Conselho do Meio Ambiente, o qual esteve nas comissões para ser analisado. O vereador **Valmir** esclareceu que independente de ser situação ou oposição ao Gestor, seu voto é decidido de acordo o seu entendimento, sendo assim, esclareceu que todos os macaubenses tiveram conhecimento do que aconteceu no Rio de Janeiro no ano passado assim como está acontecendo em São Paulo e na Bahia referente as enchentes, dizendo que se pode deixar trinta metros de cada lado dos leitos dos riachos, não poderão deixar apenas quinze metros para construções, tendo em vista que temos que pensar no futuro, uma vez que as situações climáticas poderão mudar e a natureza pode cobrar assim como está cobrando em outros estados e deixou seu voto contra respeitando o meio ambiente e preservando o futuro de Macaúbas. O vereador **Willian** votou a favor do Projeto. O vereador **Roberto Carlos (Carlinhos de Antério)** disse não entender o discurso do colega que citou que irá analisar o Projeto e poderá mudar o voto, tendo em vista que o Projeto há dias está tramitando nesta Casa, onde na semana anterior pediram vista teve mais oito dias para analisar, relatando a situação como uma piada com o povo de Macaúbas, ao tempo em que citou que os macaubenses tem sabedoria para saber a quantidade de metros que precisam ser preservadas e deixou seu voto a favor. O vereador **Valter**, sinalizou que diante do Parecer Jurídico e do Parecer Técnico anexado ao Projeto, seu voto seria favorável. O vereador **Jonathan Borges** respondeu ao colega (sem citar nome) que a população de Macaúbas não consegue fazer júri à Lei, tendo em vista que esse papel é dos vereadores. Após, agradeceu o vereador Ié, quando ele citou que iria analisar melhor, pois quanto mais conhecimento tiverem melhor para a população. Em seguida, esclareceu que o Projeto que foi aprovado pelo Congresso Nacional que dar poder aos municípios para legislar sobre as margens de cursos de água está judicializado no Supremo Tribunal Federal para ser discutido, tendo certeza que será derrubado, dizendo não ver problemas em deixar esse Projeto para ser discutido à frente, depois da decisão do STF, ao tempo que esclareceu que está feliz por ter entrado na política e talvez pela primeira vez se sentir útil em votar um Projeto tão importante, uma vez que, quem votar a favor do Projeto estará votando contra Macaúbas, e quem pensar o contrário que provem através de argumentos e deixou seu voto contra o projeto. O vereador **Nivaldo** votou contra o Projeto dizendo que precisa respeitar o meio ambiente. O vereador **Maxsuel** votou a favor do Projeto. O vereador **Jéferson (Jefinha)** votou contra. O vereador **Jurandi Silva** justificou seu voto, dizendo que ouviu o posicionamento do colega, seu conterrâneo, dizendo que o outro colega não quer que continuem agindo como faziam no passado há oitenta ou noventa anos, contrariando o que foi dito, dizendo ter certeza que o colega deseja sim continuar, tendo em vista que presenciou o colega vendendo lotes dentro do leito do rio, onde lhe ofereceu um terreno na baixada do Posto Azevedo, dizendo não ter aceito por está dentro do leito do rio, dizendo também que o loteamento do colega está sem água e emergia, sem asfalto e meio fios por não ter pago os impostos, lembrando que a família Borges eram donos de quase cinquenta por cento das propriedades de Macaúbas, deixando claro que o desejo do colega é que Macaúbas continuem assim a vida toda. Em seguida, disse que o Projeto é constitucional e deixou seu voto favorável. O vereador **Roberto** votou favorável ao Projeto. O vereador **Jonathan** pediu a palavra dizendo que o seu nome foi citado, porém, o **Presidente** deixou claro que não iria conceder a palavra a nenhum vereador, que em outras sessões teriam o direito de responder. Continuando com a votação, o vereador **Waldomiro (Vá de Lindolfo),** parabenizou o vereador Jonathan, dizendo entender o raciocínio do colega, o qual deseja reparar um erro cometido pelos seus antepassados, ao tempo que disse não entender o posicionamento do outro colega (sem citar nome) que acusou o vereador Jonathan que o seu interesse é devido ter terrenos dentro dos riachos, elucidando para a população que se o colega Jonathan tem as propriedades para vender dentro dos

Roberto Oliveira Sousa

riachos o seu interesse seria pela preservação de apenas quinze metros como está no Projeto ou menos, mas pelo contrário, o colega deseja que deixe trinta metros de cada lado dos leitos, dizendo não entender a contradição do colega, coligado ao atual Gestor, que está tentando distorcer a situação, tendo em vista que o mesmo deseja que aprove o Projeto deixando apenas quinze metros, ou seja, optando pela destruição das nascentes, diferente do colega Jonathan que deseja que deixem trinta metros, pensando na futura geração, ao tempo que deixou seu voto contra o projeto, dizendo que o seu desejo era que deixasse sessenta metros de cada lado dos córregos, tendo em vista que estão querendo implantar a Lei que Bolsonaro implantou no Brasil, mas que foi corrigido pelo Presidente Lula. O Projeto de Lei nº 223/2024 ficou empatado por 07 (sete) votos a favor e 07 (sete) votos contra, sendo assim, de acordo o Regimento, o Presidente teria que votar para desempatar, o qual deixou seu voto contra. Sendo assim, o Projeto de Lei nº 223/2024 foi reprovado em primeira votação por 08 (oito) votos contra e 07 (sete) votos a favor. Sem mais nada a tratar o **Presidente Marciel Costa Souza** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão, às 11h10min. Nada mais a constar, eu, Edileide Oliveira Rêgo, Secretária, autorizada pelo Presidente, lavrei e digitei a presente ata que após verificação, será aprovada e assinada. Macaúbas – Bahia, 25 de Abril de 2024.

MARCIEL COSTA SOUZA
Presidente

MAXSUEL SILVA SANTOS
Vereador

WALDOMIRO SOBRINHO MÓIA
Vice – Presidente

NIVALDO DE SOUSA CRUZ
Vereador

ROBERTO OLIVEIRA SOUSA
Primeiro Secretário

RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA
Vereador

JOSÉ DOS ANJOS SANTOS
Segundo Secretário

ROBERTO CARLOS ROCHA
Vereador

JÉFERSON SANTANA SANTOS
Vereador

VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS
Vereador

JONATHAN ALVES BORGES
Vereador

VALTER SILVA COSTA
Vereador

JURANDI COSTA SILVA
Vereador

WILLIAN SILVA SOUZA
Vereador

MÁRCIA DA SILVA BENDA
Vereadora

EDILEIDE OLIVEIRA RÊGO
Secretária